

Seleção de cultivares de feijoeiro comum resistentes a *Sclerotium rolfsii* (Screening of common bean cultivars for resistance to *Sclerotium rolfsii*)

Rezende, R. R. A. ¹; Wendland, A. ². ¹Departamento de Agronomia, Universidade Federal de Goiás- UFG, Campus Samambaia, Goiânia, GO; ²Departamento de Microbiologia Agrícola, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. Email: robertarezende0@gmail.com.

O feijoeiro-comum (*Phaseolus vulgaris*, L.) de grande importância econômica e social, é uma das principais culturas produzidas e consumidas em todo o Brasil e no mundo. Amplamente cultivado em várias regiões o ano todo, em climas diversos, e sujeito a ambientes desfavoráveis, com a presença de patógenos causadores de doenças. Desta forma, este trabalho objetivou identificar cultivares de feijão mais resistentes a *Sclerotium rolfsii*, causador de podridão radicular, que pode ser limitante para a produção da cultura. O experimento foi realizado inoculando-se 52 cultivares de feijoeiro com o isolado BRM 29241 de *S. rolfsii*. Para a obtenção do inóculo, o isolado foi repicado em meio BDA. Passados 8 dias, após o pleno crescimento do fungo, o micélio foi cortado em pequenos discos de 5 mm de diâmetro. O plantio foi realizado em bandejas de isopor preenchidas com substrato Maxfertil misto. Foi colocada uma semente de feijão juntamente com o disco de 5 mm (BDA coberto por micélio) sobre o substrato em cada célula da bandeja e cobriu-se com mais substrato. O experimento foi conduzido na forma de delineamento em blocos casualizados, com três repetições para cada cultivar, sendo cada repetição composta por 8 plantas inoculadas em suas respectivas células, e 1 testemunha não inoculada. A irrigação foi feita uma vez ao dia, para manter a umidade do substrato e proporcionar o crescimento do inóculo. As avaliações foram realizadas aos 7, 14 e 21 dias após o plantio, utilizando a escala de notas proposta por CIAT variando de 1 a 9. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Scott-Knott no software SISVAR, com grau de liberdade de 5%. Dentre as 52 cultivares analisadas as cultivares: IAC Imperador, BRS Veredas, BRS Agreste, CNFC 15502, CNFC 15534, BRS Pitanga, IPR Juriti, IAC Milênio, CNFC 11954, BRMG Majestoso, CNFRJ 15411, CNFP 10995, CNFC 10729, BRS Estilo, IAC Alvorada e BRS Esplendor, apresentaram maior resistência, com notas de severidade da doença variando de 1 a 3. Esses genótipos foram inoculados com outras espécies de fungos de solo, para averiguar se podem ser utilizados em áreas infestadas, viabilizando o cultivo de feijão.

Palavras-chave: Feijão; Fungo de solo; Podridão radicular

Apoio: PIBIC;CNPq;Embrapa